



Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal das Prefeituras Regionais
Subprefeitura da Vila Mariana

Conselho Regional de Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz – CADES Regionais
Subprefeitura da Vila Mariana

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CADES-VM

Data: 04 de julho de 2024

Hora de início: 17h30

Local: Plataforma online Google Meet

Assuntos Principais:

Aprovação da **Ata da Reunião Ordinária** de julho de 2024; **O Futuro dos Resíduos Sólidos de São Paulo – Desafios e Alternativas** – Beth Grimberg (instituto Pólis); **Asfaltamento das vias de paralelepípedos** na Sub-VM - Magda Beretta. **Praça Arquimedes Silva** – Magda Beretta.

1. GT Sustentabilidade – Atualização - Magda Beretta e Elisa Rocha. **2. GT Áreas Verdes** - Horta Comunitária da Saúde - Atualização – André Nakao e Carlo Corabi. **3. GT Comunicação** - Atualização – Sylvia Mielnik. **4. GT Patrimônio** - Atualização – Carlo Corabi e Cintia Padovan. **5. GT Saúde** – Atualização – Nina Orlov, Silvia Berlink e Maria Helena Sozzi de Godoy. **6. Outros Assuntos - Semana Ecobairro** e Programa **Ecobairro 20** anos - Lara Freitas; **Balço da Virada ODS** - Lara Freitas e Elza Kusaka. **7. Informes** – Reorganização dos GTs; Escolha dos representantes da sociedade civil – Coordenação e Secretaria.

Maria Helena abriu a reunião, cumprimentando a todos e solicitou a aprovação da ATA de julho passando a palavra a Beth Grimberg, que é Sócia fundadora do Instituto Pólis, Coordenadora de projetos de Resíduos Sólidos e Agroecologia. **O Futuro dos Resíduos Sólidos de São Paulo – Desafios e Alternativas** – Elisabeth Grimberg (Instituto Pólis - 1987) Beth, que é membro do Instituto Pólis desde 1989 e coordena projetos relacionados a resíduos sólidos e agroecologia, agradeceu a oportunidade para divulgar o tema. Citou a campanha “São Paulo Composta Cultiva” com foco nos resíduos orgânicos, lançada em 2020 pelo Instituto Pólis. Citou como referência os marcos regulatórios em políticas públicas de resíduos sólidos no Brasil – A Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNR¹ de 2010 , que exige que os municípios elaborem seus Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos - PGIRS, com diretrizes, objetivos, estratégias, metas e idealizado de forma participativa. Em São Paulo, o PGIRS se estabelece em 2015 através do Decreto 55.747². Atualmente, São Paulo gera, em resíduos domiciliares, cerca de 10 mil toneladas por dia; 678 caminhões coletam e transportam 98,5% dos resíduos para aterros sanitários (e de inertes), sendo que os mesmos estão em localidades distantes de 25 a 85Km da cidade. A Prefeitura gasta anualmente R\$1,7 bilhão/ano (TCM) em dois contratos de concessão (Eco Urbis e Loga). Estima-se que seja um dos 5 (cinco) maiores orçamentos da cidade. Com a implementação do PGIRS, São Paulo poderia estar reciclando mais de 70% do montante gerado, sendo 85% de resíduos recicláveis secos e 65% de resíduos orgânicos, resultando em menos de 30% do total de resíduos indo para o aterro com menos emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), face ao tratamento realizar-se próximo à origem. Estima-se que 30 mil postos de trabalho seriam gerados (96 cooperativas de catadores, 4 mega centrais e coleta seletiva nos prédios públicos) e “X” pátios de compostagem. Em 2015, o município de São Paulo deu início ao projeto “Feiras e Jardins Sustentáveis”, com a implantação de 5 pátios de compostagem. O primeiro foi implantado na Lapa, vindo a seguir Sé, Mooca, São Mateus e Ermelino Matarazzo, para

¹ Lei nº12.305 de 02 de agosto de 2010 – Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS); altera a Lei nº9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/12305.htm

² Decreto 55.747 de 03 de dezembro de 2014 - Aprova o Programa de Educação Ambiental e Comunicação Social em Resíduos Sólidos do Município de São Paulo 2014/2033, bem como cria o Comitê Intersecretarial de Implementação do referido Programa



tratamento de resíduos orgânicos em feiras livres da Capital. Esses pátios têm capacidade para mais de 15 mil toneladas de resíduos por ano e processam até 3 mil toneladas de composto. O projeto contempla hoje 20% das feiras do município, que são 955 no total, ou seja, mais de 180 feiras. Há perspectiva de universalizar a compostagem de resíduos de feira e poda e ampliar a capacidade dos pátios para 100 mil toneladas ao ano.

Os atuais contratos de concessão vencem em outubro de 2024. A PMSP através da SP Regula apresentou estudo ao TCM propondo prorrogação por mais 20 anos e introdução de 2 incineradores e com a combinação de outras tecnologias de tratamento, reciclagem e compostagem, o que é bastante improvável. Desconsiderou impactos à saúde e ao meio ambiente e a contribuição dos catadores. Essa renovação foi aprovada pelo TCM e assinada em 14 de junho de 2024 no valor de R\$ 80 bilhões. Não houve amplo debate nem consulta pública. Os atuais contratos não cumpriram com o PGIRS tampouco os novos se comprometem a fazê-lo. Houve um Ciclo de Debates promovido pelo Pólis, TCM e Escola do Parlamento (2022) e o único debate promovido pela SP Regula em 3 e 4 de maio 2023, muito mal divulgado.

Elisabeth citou os impactos da incineração, como gases cancerígenos POP's (Poluentes Orgânicos Persistentes) e de efeito estufa (bi-acumulativos); o residual que é tóxico deve ser destinado a aterros Classe I; destrói matérias primas que ainda têm ciclo de vida; possui custo acima de compostagem e biodigestão; não integra catadores e organizações.

Citou a PNRS que vai na direção contrária aos incineradores. Completou, referindo-se à importância dos benefícios da compostagem para a saúde e o meio ambiente; as vantagens em toda a cadeia de separação e reutilização dos recicláveis; a redução e mudança de padrão de resíduos, desde a concepção do produto e o cuidado na geração de resíduos ao adquirir um produto – vida digna e ambientalmente sustentável. Concluiu que “quando se leva para a queima, tudo isso se perde”, citando o artigo 9º da PNRS: que instituiu uma ordem de prioridades: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

Finalizou relatando que o Pólis, articulado com quatro redes nacionais, entrou com representação contra a prorrogação dos contratos junto ao Ministério Público e à Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Fazem parte desta rede: Aliança Resíduo Zero Brasil, Observatório do Clima, Observatório da Política Nacional de Resíduos e Movimento Nacional de Catadores de Materiais Recicláveis. Matérias na imprensa nos seguintes veículos: Rádios CBN, Eldorado e Bandeirantes, Poder 360 e Folha de São Paulo e no site do Instituto Pólis: <https://polis.org.br/>

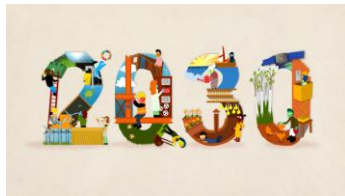
Carlo Corabi indagou: Houve diálogo com o poder público? Algum político se interessou em apoiar? Beth esclareceu que a campanha começou com cartas-compromisso junto a parlamentares em 2020, enviadas a 2 mil candidatos, 100 deles assinaram dos quais 11 foram eleitos. E também cartas que foram assinadas pelos candidatos ao executivo. Ao longo dos quatro anos da campanha foram feitos inúmeros diálogos com vereadores e com a Prefeitura na tentativa de assegurar que o PL 410/219 que proíbe a incineração e obriga a PMSP a fazer coleta em 3 frações e desviar recicláveis secos e resíduos orgânicos de aterros, fosse sancionado. A PMSP fechou as portas a partir de 2023. Também fizeram tentativas de dialogar sobre a concessão, mas não houve abertura do governo nem transparência no processo.

Adriana Kakhara: Sobre os contratos municipais, pagamos pela quantidade de sujeira na cidade. A empresa, ganhando com a sujeira, não estimula a limpeza. Beth comentou sobre o princípio “Pay as You Throw” (“pague conforme você gera”), adotado em outros países. Serviço concedido justo deveria ser pago com uma conta de consumo.

Magda Beretta comentou sobre a seriedade do movimento São Paulo Composta Cultiva, e sempre apoia tais iniciativas. Cintia Padovan perguntou como podemos nos livrar da narrativa de que se é bom para a Europa, é bom para o Brasil. Beth esclareceu que as incineradoras chegaram para solucionar problemas de falta de área disponível para aterros. Na Europa, bancos já não estão permitindo financiamento para este equipamento. Para o Brasil, defende compostagem consorciada, e aterros consorciados em cidades pequenas. Carlo ressaltou a importância da informação de qualidade na mídia.

Atualização do PLAPANMA (Plano de Arborização Participativa Amigos Novo Mundo e Associados) – Cintia Padovan participou da reunião da ANMA pela AVM.

Fernanda Dennis, da ANMA, noticiou que foi firmado o Acordo de Cooperação entre ANMA, SVMA e Subprefeitura Vila Mariana, referente ao projeto organizado pela ANMA e assinado pelo Engenheiro Agrônomo Paulo Araújo, voluntário do bairro. O projeto teve como referência o PMAU (Plano Municipal de Arborização Urbana) que preconiza o: 1. Conhecer, 2. Envolver, 3. Plantar, 4. Cuidar, 5. Integrar. Compreende a área entre as Avenidas dos Eucaliptos, Ibirapuera, Bandeirantes e Santo Amaro. Apresenta: Diagnóstico (tipologia das espécies e estado atual), histórico do bairro e



Legislação Municipal. A próxima etapa é o plantio que deverá ser feito junto com a SVMA. Fernanda adiantou que estão preparando oficinas de plantio para os moradores.

Márcia Macedo, fiscalizadora de contratos da SVMA, explicou o papel de cada um dos 3 envolvidos. A SVMA é responsável pelos projetos de educação ambiental, com oficinas na UMAPAZ, e pelo plantio. A Subprefeitura faz o manejo – poda, supressão e destoca. A sociedade civil – moradores - cuida da muda do canteiro diante da sua casa. Carlo alertou sobre delegar cuidados de manutenção ao município e banco de dados de espécies. Márcia esclareceu que a manutenção de adubação é responsabilidade da SVMA; e Alana, que o banco de dados é ação prevista no PMAU a ser implementada.

Maria Celinda do Comitê de Usuários da Praça Guacunduva comentou sobre 3 itens: 1. Rega da praça realizada entre vizinhos, e em outra oportunidade, através de caminhões pipa solicitados à Prefeitura; 2. Proteção na poda de árvores com verniz marítimo; 3. Como proteger pássaros de fachadas de vidro. Márcia afirma não conhecer proteção com verniz marítimo e Alana afirmou que o “Manual de Poda” não cita este recurso. Deixou um e-mail da SVMA para tirar dúvidas. Sobre os pássaros, a divisão de fauna da SVMA está elaborando um Manual Amigo da Fauna. Há uma discussão em andamento com espaço para participação popular.

Antônio Bráz questionou o gargalo que a Sub-VM enfrenta para atender os pedidos de manejo de árvores. Como o CADES-VM poderia colaborar?

Asfaltamento das vias de paralelepípedos na Sub-VM - Magda Beretta.

Magda pede ao CADES que assine a moção de apoio à conservação dos paralelepípedos nas ruas da Vila Mariana. A Sub-VM tem contrato para asfaltar 30 ruas do bairro. Os moradores, através de abaixo assinados, se mobilizaram para que o paralelepípedo seja conservado.

Praça Arquimedes Silva – Magda Beretta.

Magda noticiou que a praça foi adotada e o responsável solicitou ao Comitê de Praça a instalação de postes de luz, já solicitados à Sub-VM. Magda solicita o apoio do CADES para esta ação, o que foi aprovado.

Também nesta praça está o Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), casa de passagem ligada ao Conselho Tutelar. Magda contou que questionamentos já foram efetuados para controle de atividades suspeitas na casa, mas não foram atendidas. Solicitou que Maria Helena, como coordenadora, solicite ao Subprefeito tais providências.

1. GT Sustentabilidade – Atualização – Lara Freitas e Elisa Rocha.

1.1. **Plantio Global:** O evento foi reposicionado para duas datas: em março, o “Cuidado Global”, e em setembro, “Plantio Global”. A etapa de setembro deve ser agendada levando em conta o período eleitoral.

1.2. **PPAC:** 5ª. etapa – Redesenho Ecosistêmico do Espaço Público. Aconteceu, no último domingo, o plantio nos jardins de chuva. Lara alertou que falta o plantio de 4 (quatro) árvores na Rua das Uvaías (programado para 20/07). Elisa solicitou as mudas à Márcia e Alana que pediram formalização via E-mail: svmadau3@prefeitura.sp.gov.br. Elza solicitou voluntários para a rega dos canteiros plantados no domingo e para as mudas guardadas na Horta. Lara sugeriu uma cartilha para divulgar e envolver os vizinhos no plantio e cuidados.

2. GT Áreas Verdes - Horta Comunitária da Saúde - Atualização – Elza Kusaka, André Nakao e Carlo Corabi.

3. GT Comunicação - Atualização – Sylvia Mielnik

Elisa agradeceu a Bruna por ter divulgado o convite para o plantio do PPAC ocorrido em 30/06 e pediu para que publique o vídeo feito no dia.

Sylvia pede colaboração no GT para incrementar o Instagram do CADES-VM.

4. GT Patrimônio - Atualização – Carlo Corabi e Cintia Padovan

5. GT Saúde – Atualização – Nina Orlow, Silvia Berlink e Maria Helena Sozzi de Godoy.



6. Outros Assuntos

6.1. Semana Ecobairro e Programa Ecobairro 20 anos – Lara Freitas

6.2. Balanço da Virada ODS – Lara Freitas e Elza Kusaka

Elza enfatizou a presença e representatividade de todos os 32 CADES no evento, embora o comparecimento tenha sido fraco. Sugeriu melhor divulgação e convite a escolas e associações. Elisa também sugeriu divulgação mais efetiva e agradeceu a oportunidade de espaço aos projetos apresentados pelo CADES-VM como Compostagem Comunitária e Circula Mais, assim como representatividade dos 32 CADES. Palestras esvaziadas. Criticou o fato de o espaço do Anhangabaú ter-se tornado espaço fechado, descaracterizando a praça como local de convivência. Sylvia Mielnk também se sentiu incomodada pelo fato de estar tudo cercado, com controle de acesso rígido e pessoas apalpadas. Foi inaceitável não haver separação do lixo. Maria Helena concluiu que foi um grande avanço estarem todos os CADES representados e concordou com a Elza quanto à qualidade do espetáculo na abertura e o coquetel do evento. Elza citou que o próprio coordenador admitiu falta de divulgação à altura do evento.

6.3 Compostagem na Praça Guacunduva – Elisa Rocha: Elisa informou que vizinhos da praça se organizaram em grupo para pedir, via 156, o encerramento da atividade que funciona na praça desde dezembro de 2023. A LOCAT foi acionada para remover as leiras e não o fez tendo acionado a Sub-VM para definir-se qual procedimento adotar. Adilson, empenhado em intermediar os interessados, propôs uma reunião para superar-se a questão. Prevista para o primeiro final de semana de agosto, dia 03, a confirmar.

6.4. Antônio Bráz solicita resposta ao pedido de Regina Laura referente ao corte de árvores na Escola Estadual Professor Alberto Levy no Planalto Paulista, solicitando acesso a documentos da SVMA que elucidem o caso. Alana evocou a Lei de Proteção de Dados e sugeriu que requisitem novamente os documentos oficialmente, objetivando ciência dos mesmos e a SVMA responderá oficialmente.

6.5. Sylvia Mielnik noticiou que a AMVNC foi à Sub-VM para reunião com Luiz Felipe. Assunto: Aprovação do Calçadão na Praça de Milão e, a partir disso, querem incrementar requalificação da Praça.

7. Informes

7.1. Reorganização dos GTs: Lara propôs aos conselheiros atualização dos planos de ação dos GTs.

7.2. Escolha dos representantes da Sociedade Civil no CADES: Maria Helena solicitou avançarmos na escolha dos postos de Coordenador Adjunto, 1º e 2º Secretários.

7.3. Dia 14/07 Carlo Corabi recebe um grupo de São José dos Campos-SP para conhecer as iniciativas do CADES e Agenda2030. Marcyliia promoverá o encontro.

Encerramento da reunião – Foi encerrada a reunião às 20h30, com agradecimentos pelas presenças. A próxima reunião está agendada para **08 de agosto de 2024** às 17h30 – Local: Plataforma online Google Meet.

PARTICIPANTES PRESENTES:

Poder Público

Subprefeitura VM

Maria Helena Godoy

Bruna Oliveira

Adriana Kakihara

Secretarias

Alana Farias (SVMA)

Representantes CADES VM – Conselheiros da Sociedade Civil

Titulares

Adriana Fortes

Carlo Corabi



Lara Freitas
Regina Laura de Moraes
Sylvia Mielnik
Suplentes
Alice Alves
Mainara Bendini

Convidados

Elisabeth Grimberg (Instituto Pólis)
Marcia Macedo (SVMA)

Participantes da Sociedade Civil

Antônio José Braz
Elisa Rocha (CADES Ipiranga)
Isabel Rebelo (AMCK)
Magda Beretta
Marlene Bicalho (CADES Jabaquara)
Maria Celinda Madrid (Praça Guacunduva)
Melissa Liauw
Rodrigo de Macedo
Bruno Ribeiro

Presidente: Luis Felipe Miyabara
Subprefeito Vila Mariana

André Nakao
1ºsecretário CADES-VM

Cintia Ema Padovan
2ªsecretária CADES-VM